

O COMÉRCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÁS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ASSIGNATURAS	
Anno, sem estampilha	25000 0
Semestre, idem	15000 0
Anno, com estampilha	25300 0
Bimestre, idem	15150 0
Araz II (m. f.) anno	45000 0
As assignaturas são pagas adiantadas.	

REDACÇÃO. ADMINISTRAÇÃO. TYPOGRAPHIA
E IMPRESSAO
RUA DE D. JOÃO I. N.º 59 E 61
PROPRIETARIA—Narcisa de J. F. Machado
DIRECTOR—P.º Abilio Passos

ANNUNCIOS	
Annuncios e comunicados, por linha.	40
Repetição dos mesmos anuncios	20
No corpo do jornal, cada linha	60
As obras literarias anunciam-se gratis, recebendo-se na redação um exemplar.	
Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituirão.	

Solução da questão do Bispo de Beja

Teve a solução esperada, adquada com a ordem, a celebre questão com o Bispo de Beja, levantada inconscientemente pelo snr. Medeiros, que se apregou de liberal-intransigente, não aceitando o governo, por unanimidade (*é bem que se saiba*) a portaria comminatoria de imposição da nomeação de professores, para o seminário, que s. ex.º o mesmo bispo, julgou incompatíveis com a boa disciplina ecclesiastica.

Agora, é pela certa, hade vir o berreiro de que a reacção triumphou, deturpando-se os factos ao sabor de quem o lançar, sem esfôrço verdadeiro da questão, ou mesmo até de completo desconhecimento d'ela.

Já até os progressistas são acusados, pelos do bloco, de andarem de parceria com os reaccionários nacionalistas, franquistas e henriquistas, que todos elles, dizem os do bloco, contribuiram assás e poderosamente para a solução que teve esta questão.

Não admira isto, antes o contrario é que seria para admirar. Tudo quanto não se pareça com uma dissolução de bons princípios d'ordem e disciplina, cae d'ha muito no desagrado de muitos bons monarchicos e não monarchicos.

Mas vejamos como são ephemeras as coisas d'este mundo.

Ainda ha poucos meses, o snr. Wenceslau de Lima era tido por estes liberaes, que querem um Deus para si, e o Diabo para os outros, como um estadista de toda a grandeza e merecimento, e já hoje é um reaccionário, um pygmee em política e traidor ao que havia a esperar d'ella em matéria de liberdade!

Quanto a atitude dos progressistas é certo que o orgão oficial dos mesmos, vinha d'ha tempos assinalando os perigos que adviriam á sociedade portuguesa, em o governo aceitar mesmo em principio as doutrinas liberaes do snr. Medeiros, e na questão do bispo de Beja, collocou-se ao lado d'ele, porque viu a justiça que ao mesmo lhe assiste e o direito que o snr. Medeiros queria torcer, para ganhar popularidade nas hostes da liberal Ligan-ti-clerical.

A questão, porém, não se prestava para essa popularidade, porque era simplicissima.

O snr. Bispo de Beja, ecclesiastico que grangeou na cidade invicta do Porto, onde fundou a officina de S. José, glorioso monumento de piedade e caridade, arrancando á desgraça centenares de infelizes, ao tomar posse do elevado cargo para que fôra escolhido, o de governar e administrar a sua diocese, viu o seminário fechado, pela revolta dos seminaristas, que morriam á fome pela bondade do seu reitor e perfeitos.

Viu que a esse seminário faltava tudo quanto era necessário para ser o inicio d'uma boa carreira ecclesiastica, e resoluto tomou providencias, substituindo, alias d'harmonia com portarias dos antecessores do snr. Medeiros, diversos professores.

Cortou abusos, adveio-lhe a oposição dos que os praticavam, e d'ahi a famória e a acção benéfica do snr. Medeiros, querendo mostrar-se, o que dizia que era, grande liberal.

Mas as coisas são o que são, e não o que querímos que sejam. Como a razão estava toda do lado do snr. Bispo, que sempre respeitou os direitos da Corôa, o snr. Medeiros tropeçou em grandes escolhos, e cahiu.

Vejamos o que sobre tal diz o nosso illustre collega o «Correio da Noite» :

A questão do Bispo de Beja

Dissemos, hontem, n'um rapido *suelto*, que quanto mais os que atacam o bispo de Beja pretendem tornar simples e clara a questão em que o governo se acha envolvido com o prelado, mais ella nos parece confusa e complicada. E assim é, na verdade. Se o snr. D. Sebastião de Vasconcellos houvesse nomeado dois professores para o Seminário de sua diocese, sem a menor auctorização para o fazer, nem a mais leve attenção para o poder civil e se negasse, depois, a toda a formula de conciliação, haveria inflingido a letra expressa da lei de 28 de abril de 1845 e o Estado não poderia deixar de manter os seus direitos, com a maxima altivez e energia. O governo teria tido toda a razão para tomar uma attitud harmonica com o prestigio da Corôa, que, antes de tudo, tem o dever de defender, e não seríamos nós que lhe regatearímos aplausos e louvores, pelo seu procedimento. Representamos na imprensa um partido liberal e que sempre tem mostrado, por actos, a sua firme resolução de pugnar pelas legítimas prerrogativas do padroeiro.

Foi um ministro do nosso partido e dos mais illustres pela nobreza do seu carácter, brilho da sua intelligença e ponderação do seu espírito, que em 1899, reprehendeu severamente um prelado, por este haver nomeado alguns professores do seminário, arrogando-se o direito de o fazer, sem o menor respeito pelo governo. Foi também, um correligionario nosso, a quem igualmente prestamos as homenagens da maior admiração, que, em 1905, soube castigar as demasias do bispo de Bragança, lembrando ao mesmo tempo todas as prerrogativas da Corôa, nas suas relações com a Egreja. Não repudiamos esses actos, dos mais nobres da nossa historia partidaria.

E por isso mesmo temos auctoridade para dizer que se ao governo cabe o dever de zelar austeramente pelos direitos do Estado, não lhe fica bem provocar conflitos escusados e perigosos, só pelo desejo de lisonjear os mais exaltados e de armar a ephemeras popularidades, e muito menos de passar além das posições, que lhe cabe ocupar e defender.

NA HESPAÑHA

A brochura de que o governo precedente havia annunciado a publicação, á cerca do processo Ferrer, saiu domingo.

Contem o libello do promotor de justiça do conselho de guerra que julgou Francisco Ferrer, relatorio do auditor do mesmo conselho, a sentença proferida, o relatorio do auditor geral, o decreto do capitão-general aprovando a sentença e bem assim o indice do processo militar, artigos do Código de Justiça Militar que custar, romper com os

liberaes e ter com o actual gabinete sómente relações de hostilidade.» Maura foi muito applaudido.

ASSASSINATO D'UM PRÍNCIPE

O príncipe Ito, residente geral japonez na Corôa, foi assassinado por um coreano Kharbine, quando s. encontrava n'aquelle estação com Kokovzoff, ministro da fazenda.

O assassino foi preso e declarou ter ido expressamente a Kharbine, para assassinar o príncipe, querendo assim vingar o seu paiz e satisfazer uma vingança pessoal, porque o residente japonês, durante a sua permanencia na Corôa, manda executar alguns proximos parentes do assassino.

VARIEDADES

Mandamentos da hygiene

10.º mandamento

Luta contra o pó e desembaraçate de quanto possa acumular-se

As poeiras são perigosissimas.

Por um lado, sendo de particulares materiaes calcáreas, silícosas, metálicas, etc., insolubis sempre angulosas muitas vezes, constituem corpos estranhos que irritam e ferem as mucosas respiratorias e abrem assim a porta a numerosas infecções, tales como os catarrhos, a gripe, a diphteria.

Por outro lado, são n'uma boa parte constituídas por particulas organicas, algumas das quaes provêm de secreções de doentes e são muito virulentas.

E, então, a particula da poeira infectada, do mesmo golpe fere e inocula as mucosas.

A limpeza domestica, que luta contra as poeiras, é, pois, na realidade uma operação hygienica extremamente util, sob a condição, todavia, de ser executada logicamente.

Se a dona de casa, para se desembaraçar do pó, batalha contra elle com a vassoura e o espanador, é bem evidente que o pô em circulação e o oferece à absorção dos habitantes da casa ou dos transeuntes da rua.

E' então preferivel deixá-lo repousar nos moveis ou no soalho,

O Commercio de Guimarães

ente e provisoriamente inofensivo.

Por isso é necessário não varrer nunca a seco, nem sacudir nem barrer os tapetes ou outros objectos que recolham pó.

A poeira não devia ser levantada, mas sim recolhida, captada; para isso é preciso colher-a em paços e humedas, em escovas e vassouras também humedas.

Colham-se as poeiras para as distribuir e não para as arfugurar e fazel-as passar ás casas vizinhas.

As cortinas, tapetes, armazéns, etc., são condensadores do pó; cohem-no admiravelmente, subtrahem-no à limpeza e espalham-no continuamente.

Além disso, as cortinas, salfas, etc., são inimigas da luz solar, agravam a obscuridade relativa de todas as moradas das cidades.

No leito mantém sobre o que dorme uma atmosfera estagnante devar confinado, que agrava e duplica a insuficiencia das dimensões do quarto de dormir.

Quanto aos tapetes, fixam admiravelmente a poeira e a lama do calçado; e é a elles que o alejamento o mais asseado na apparencia deve o ser, na realidade, sujo e perigoso como a rua.

Os papeis que foram as paredes, sobretudo os papeis ricos, imitações de estofo, não são melhores.

O apenso sonhado pelo hygienista, deve ter as paredes lisas, eucravadas, lavaveis, de tintas claras; o chão estanque, encerado, ladrilhado ou revestido de linoleum, e cujos angulos sejam arredondados para melhor limpeza.

E nesse aposento haverá apenas os moveis indispensaveis, em madeira ou couro; mas nem velludo nem pelúcias, nem tapeçarias.

CORREIO

Passa hoje o anniversario natalicio do nosso estimado amigo snr. Alvaro Rocha, activo guarda-luxo do Banco Commercial de Guimarães.

Os nossos sinceros parabens.

Parte na proxima segunda-feira para Guimaraes, onde vai concluir o curso de pharmacia, o snr. Manuel Jesus de Sousa, habitante pharmaceutico, inventor duma nova medicina intitulada "Racionais", a que dan o nome de "Purgina Laxativa".

Que faça muito boa viagem.

*
Da Povoação de Varzim regressou a esta cidade na penultima

quinta feira o nosso bom amigo snr. Alberto Alves da Silva, sua exm. esposa e filhinhas.

Tambem regressou da mesma praia o Rev. Antonio Augusto Monteiro

NOTICIA RIO

Dígressão

Regressaram d'uma formosa excursão em automovel, por Vigo e Ponte Vedra, os nossos amigos snrs. Aureliano Fernandes, J. Mendes, Alvaro Costa, dr. João Rocha, Manuel Victorino e exm. esposa, que trouxeram as mais agradaveis impressões, não obstante o tempo lhes não ser favorável.

Luz electrica

E definitivamente no proximo domingo a instalação da luz electrica da cidade que varias vezes tem sido adiada.

A inauguração será pelas 4 1/2 horas da tarde com assistencia de varios cavalheiros e representantes de collectividades, convidados para esse fim.

Ao proprietário da fabrica da luz electrica, snr. Bernardino Jordão, agradecemos o convite que nos dirigiu para assistir a este acto solemne.

Legados

Em cumprimento do legado instituído pelo dr. Paulo de Mesquita Sobrinho e Maria Caldas, a mesa da Santa Casa da Misericordia d'esta cidade, distribue no domingo, 31 do corrente, a quantia de 16\$760 reis às recolhidas das Trinhas e sua creada.

— Em satisfação do legado instituído por D. Delfina Sousa Leite d'Andrade, no testamento com que faleceu, a mesa da Santa Casa da Misericordia d'esta cidade, distribue no dia 2 de novembro proximo a quantia de 28\$600 reis pelos entrevados do Asilo de Inválidos, a cargo da mesma Santa Casa.

— Na segunda feira, 1 de novembro, a mesma corporação religiosa, faz a distribuição de 25 vestidos a igual numero de pobres, em virtude do legado instituído por Manuel Peixoto Guimarães, sendo distribuidos pela meia e 1/2 pela exm. esposa do snr. dr. Augusto José Do-

— Na segunda feira, 1 de novembro, a mesma corporação religiosa, faz a distribuição de 25 vestidos a igual numero de pobres, em virtude do legado instituído por Manuel Peixoto Guimarães, sendo distribuidos pela meia e 1/2 pela exm. esposa do snr. dr. Augusto José Do-

— Na segunda feira, 1 de novembro, a mesma corporação religiosa, faz a distribuição de 25 vestidos a igual numero de pobres, em virtude do legado instituído por Manuel Peixoto Guimarães, sendo distribuidos pela meia e 1/2 pela exm. esposa do snr. dr. Augusto José Do-

— Na segunda feira, 1 de novembro, a mesma corporação religiosa, faz a distribuição de 25 vestidos a igual numero de pobres, em virtude do legado instituído por Manuel Peixoto Guimarães, sendo distribuidos pela meia e 1/2 pela exm. esposa do snr. dr. Augusto José Do-

— Na segunda feira, 1 de novembro, a mesma corporação religiosa, faz a distribuição de 25 vestidos a igual numero de pobres, em virtude do legado instituído por Manuel Peixoto Guimarães, sendo distribuidos pela meia e 1/2 pela exm. esposa do snr. dr. Augusto José Do-

— Na segunda feira, 1 de novembro, a mesma corporação religiosa, faz a distribuição de 25 vestidos a igual numero de pobres, em virtude do legado instituído por Manuel Peixoto Guimarães, sendo distribuidos pela meia e 1/2 pela exm. esposa do snr. dr. Augusto José Do-

— Na segunda feira, 1 de novembro, a mesma corporação religiosa, faz a distribuição de 25 vestidos a igual numero de pobres, em virtude do legado instituído por Manuel Peixoto Guimarães, sendo distribuidos pela meia e 1/2 pela exm. esposa do snr. dr. Augusto José Do-

— Na segunda feira, 1 de novembro, a mesma corporação religiosa, faz a distribuição de 25 vestidos a igual numero de pobres, em virtude do legado instituído por Manuel Peixoto Guimarães, sendo distribuidos pela meia e 1/2 pela exm. esposa do snr. dr. Augusto José Do-

— Na segunda feira, 1 de novembro, a mesma corporação religiosa, faz a distribuição de 25 vestidos a igual numero de pobres, em virtude do legado instituído por Manuel Peixoto Guimarães, sendo distribuidos pela meia e 1/2 pela exm. esposa do snr. dr. Augusto José Do-

— Na segunda feira, 1 de novembro, a mesma corporação religiosa, faz a distribuição de 25 vestidos a igual numero de pobres, em virtude do legado instituído por Manuel Peixoto Guimarães, sendo distribuidos pela meia e 1/2 pela exm. esposa do snr. dr. Augusto José Do-

— Na segunda feira, 1 de novembro, a mesma corporação religiosa, faz a distribuição de 25 vestidos a igual numero de pobres, em virtude do legado instituído por Manuel Peixoto Guimarães, sendo distribuidos pela meia e 1/2 pela exm. esposa do snr. dr. Augusto José Do-

— Na segunda feira, 1 de novembro, a mesma corporação religiosa, faz a distribuição de 25 vestidos a igual numero de pobres, em virtude do legado instituído por Manuel Peixoto Guimarães, sendo distribuidos pela meia e 1/2 pela exm. esposa do snr. dr. Augusto José Do-

— Na segunda feira, 1 de novembro, a mesma corporação religiosa, faz a distribuição de 25 vestidos a igual numero de pobres, em virtude do legado instituído por Manuel Peixoto Guimarães, sendo distribuidos pela meia e 1/2 pela exm. esposa do snr. dr. Augusto José Do-

— Na segunda feira, 1 de novembro, a mesma corporação religiosa, faz a distribuição de 25 vestidos a igual numero de pobres, em virtude do legado instituído por Manuel Peixoto Guimarães, sendo distribuidos pela meia e 1/2 pela exm. esposa do snr. dr. Augusto José Do-

— Na segunda feira, 1 de novembro, a mesma corporação religiosa, faz a distribuição de 25 vestidos a igual numero de pobres, em virtude do legado instituído por Manuel Peixoto Guimarães, sendo distribuidos pela meia e 1/2 pela exm. esposa do snr. dr. Augusto José Do-

— Na segunda feira, 1 de novembro, a mesma corporação religiosa, faz a distribuição de 25 vestidos a igual numero de pobres, em virtude do legado instituído por Manuel Peixoto Guimarães, sendo distribuidos pela meia e 1/2 pela exm. esposa do snr. dr. Augusto José Do-

— Na segunda feira, 1 de novembro, a mesma corporação religiosa, faz a distribuição de 25 vestidos a igual numero de pobres, em virtude do legado instituído por Manuel Peixoto Guimarães, sendo distribuidos pela meia e 1/2 pela exm. esposa do snr. dr. Augusto José Do-

— Na segunda feira, 1 de novembro, a mesma corporação religiosa, faz a distribuição de 25 vestidos a igual numero de pobres, em virtude do legado instituído por Manuel Peixoto Guimarães, sendo distribuidos pela meia e 1/2 pela exm. esposa do snr. dr. Augusto José Do-

— Na segunda feira, 1 de novembro, a mesma corporação religiosa, faz a distribuição de 25 vestidos a igual numero de pobres, em virtude do legado instituído por Manuel Peixoto Guimarães, sendo distribuidos pela meia e 1/2 pela exm. esposa do snr. dr. Augusto José Do-

— Na segunda feira, 1 de novembro, a mesma corporação religiosa, faz a distribuição de 25 vestidos a igual numero de pobres, em virtude do legado instituído por Manuel Peixoto Guimarães, sendo distribuidos pela meia e 1/2 pela exm. esposa do snr. dr. Augusto José Do-

— Na segunda feira, 1 de novembro, a mesma corporação religiosa, faz a distribuição de 25 vestidos a igual numero de pobres, em virtude do legado instituído por Manuel Peixoto Guimarães, sendo distribuidos pela meia e 1/2 pela exm. esposa do snr. dr. Augusto José Do-

— Na segunda feira, 1 de novembro, a mesma corporação religiosa, faz a distribuição de 25 vestidos a igual numero de pobres, em virtude do legado instituído por Manuel Peixoto Guimarães, sendo distribuidos pela meia e 1/2 pela exm. esposa do snr. dr. Augusto José Do-

— Na segunda feira, 1 de novembro, a mesma corporação religiosa, faz a distribuição de 25 vestidos a igual numero de pobres, em virtude do legado instituído por Manuel Peixoto Guimarães, sendo distribuidos pela meia e 1/2 pela exm. esposa do snr. dr. Augusto José Do-

— Na segunda feira, 1 de novembro, a mesma corporação religiosa, faz a distribuição de 25 vestidos a igual numero de pobres, em virtude do legado instituído por Manuel Peixoto Guimarães, sendo distribuidos pela meia e 1/2 pela exm. esposa do snr. dr. Augusto José Do-

— Na segunda feira, 1 de novembro, a mesma corporação religiosa, faz a distribuição de 25 vestidos a igual numero de pobres, em virtude do legado instituído por Manuel Peixoto Guimarães, sendo distribuidos pela meia e 1/2 pela exm. esposa do snr. dr. Augusto José Do-

— Na segunda feira, 1 de novembro, a mesma corporação religiosa, faz a distribuição de 25 vestidos a igual numero de pobres, em virtude do legado instituído por Manuel Peixoto Guimarães, sendo distribuidos pela meia e 1/2 pela exm. esposa do snr. dr. Augusto José Do-

— Na segunda feira, 1 de novembro, a mesma corporação religiosa, faz a distribuição de 25 vestidos a igual numero de pobres, em virtude do legado instituído por Manuel Peixoto Guimarães, sendo distribuidos pela meia e 1/2 pela exm. esposa do snr. dr. Augusto José Do-

— Na segunda feira, 1 de novembro, a mesma corporação religiosa, faz a distribuição de 25 vestidos a igual numero de pobres, em virtude do legado instituído por Manuel Peixoto Guimarães, sendo distribuidos pela meia e 1/2 pela exm. esposa do snr. dr. Augusto José Do-

— Na segunda feira, 1 de novembro, a mesma corporação religiosa, faz a distribuição de 25 vestidos a igual numero de pobres, em virtude do legado instituído por Manuel Peixoto Guimarães, sendo distribuidos pela meia e 1/2 pela exm. esposa do snr. dr. Augusto José Do-

— Na segunda feira, 1 de novembro, a mesma corporação religiosa, faz a distribuição de 25 vestidos a igual numero de pobres, em virtude do legado instituído por Manuel Peixoto Guimarães, sendo distribuidos pela meia e 1/2 pela exm. esposa do snr. dr. Augusto José Do-

— Na segunda feira, 1 de novembro, a mesma corporação religiosa, faz a distribuição de 25 vestidos a igual numero de pobres, em virtude do legado instituído por Manuel Peixoto Guimarães, sendo distribuidos pela meia e 1/2 pela exm. esposa do snr. dr. Augusto José Do-

— Na segunda feira, 1 de novembro, a mesma corporação religiosa, faz a distribuição de 25 vestidos a igual numero de pobres, em virtude do legado instituído por Manuel Peixoto Guimarães, sendo distribuidos pela meia e 1/2 pela exm. esposa do snr. dr. Augusto José Do-

— Na segunda feira, 1 de novembro, a mesma corporação religiosa, faz a distribuição de 25 vestidos a igual numero de pobres, em virtude do legado instituído por Manuel Peixoto Guimarães, sendo distribuidos pela meia e 1/2 pela exm. esposa do snr. dr. Augusto José Do-

— Na segunda feira, 1 de novembro, a mesma corporação religiosa, faz a distribuição de 25 vestidos a igual numero de pobres, em virtude do legado instituído por Manuel Peixoto Guimarães, sendo distribuidos pela meia e 1/2 pela exm. esposa do snr. dr. Augusto José Do-

— Na segunda feira, 1 de novembro, a mesma corporação religiosa, faz a distribuição de 25 vestidos a igual numero de pobres, em virtude do legado instituído por Manuel Peixoto Guimarães, sendo distribuidos pela meia e 1/2 pela exm. esposa do snr. dr. Augusto José Do-

— Na segunda feira, 1 de novembro, a mesma corporação religiosa, faz a distribuição de 25 vestidos a igual numero de pobres, em virtude do legado instituído por Manuel Peixoto Guimarães, sendo distribuidos pela meia e 1/2 pela exm. esposa do snr. dr. Augusto José Do-

— Na segunda feira, 1 de novembro, a mesma corporação religiosa, faz a distribuição de 25 vestidos a igual numero de pobres, em virtude do legado instituído por Manuel Peixoto Guimarães, sendo distribuidos pela meia e 1/2 pela exm. esposa do snr. dr. Augusto José Do-

— Na segunda feira, 1 de novembro, a mesma corporação religiosa, faz a distribuição de 25 vestidos a igual numero de pobres, em virtude do legado instituído por Manuel Peixoto Guimarães, sendo distribuidos pela meia e 1/2 pela exm. esposa do snr. dr. Augusto José Do-

— Na segunda feira, 1 de novembro, a mesma corporação religiosa, faz a distribuição de 25 vestidos a igual numero de pobres, em virtude do legado instituído por Manuel Peixoto Guimarães, sendo distribuidos pela meia e 1/2 pela exm. esposa do snr. dr. Augusto José Do-

— Na segunda feira, 1 de novembro, a mesma corporação religiosa, faz a distribuição de 25 vestidos a igual numero de pobres, em virtude do legado instituído por Manuel Peixoto Guimarães, sendo distribuidos pela meia e 1/2 pela exm. esposa do snr. dr. Augusto José Do-

— Na segunda feira, 1 de novembro, a mesma corporação religiosa, faz a distribuição de 25 vestidos a igual numero de pobres, em virtude do legado instituído por Manuel Peixoto Guimarães, sendo distribuidos pela meia e 1/2 pela exm. esposa do snr. dr. Augusto José Do-

— Na segunda feira, 1 de novembro, a mesma corporação religiosa, faz a distribuição de 25 vestidos a igual numero de pobres, em virtude do legado instituído por Manuel Peixoto Guimarães, sendo distribuidos pela meia e 1/2 pela exm. esposa do snr. dr. Augusto José Do-

— Na segunda feira, 1 de novembro, a mesma corporação religiosa, faz a distribuição de 25 vestidos a igual numero de pobres, em virtude do legado instituído por Manuel Peixoto Guimarães, sendo distribuidos pela meia e 1/2 pela exm. esposa do snr. dr. Augusto José Do-

— Na segunda feira, 1 de novembro, a mesma corporação religiosa, faz a distribuição de 25 vestidos a igual numero de pobres, em virtude do legado instituído por Manuel Peixoto Guimarães, sendo distribuidos pela meia e 1/2 pela exm. esposa do snr. dr. Augusto José Do-

— Na segunda feira, 1 de novembro, a mesma corporação religiosa, faz a distribuição de 25 vestidos a igual numero de pobres, em virtude do legado instituído por Manuel Peixoto Guimarães, sendo distribuidos pela meia e 1/2 pela exm. esposa do snr. dr. Augusto José Do-

— Na segunda feira, 1 de novembro, a mesma corporação religiosa, faz a distribuição de 25 vestidos a igual numero de pobres, em virtude do legado instituído por Manuel Peixoto Guimarães, sendo distribuidos pela meia e 1/2 pela exm. esposa do snr. dr. Augusto José Do-

— Na segunda feira, 1 de novembro, a mesma corporação religiosa, faz a distribuição de 25 vestidos a igual numero de pobres, em virtude do legado instituído por Manuel Peixoto Guimarães, sendo distribuidos pela meia e 1/2 pela exm. esposa do snr. dr. Augusto José Do-

— Na segunda feira, 1 de novembro, a mesma corporação religiosa, faz a distribuição de 25 vestidos a igual numero de pobres, em virtude do legado instituído por Manuel Peixoto Guimarães, sendo distribuidos pela meia e 1/2 pela exm. esposa do snr. dr. Augusto José Do-

— Na segunda feira, 1 de novembro, a mesma corporação religiosa, faz a distribuição de 25 vestidos a igual numero de pobres, em virtude do legado instituído por Manuel Peixoto Guimarães, sendo distribuidos pela meia e 1/2 pela exm. esposa do snr. dr. Augusto José Do-

— Na segunda feira, 1 de novembro, a mesma corporação religiosa, faz a distribuição de 25 vestidos a igual numero de pobres, em virtude do legado instituído por Manuel Peixoto Guimarães, sendo distribuidos pela meia e 1/2 pela exm. esposa do snr. dr. Augusto José Do-

— Na segunda feira, 1 de novembro, a mesma corporação religiosa, faz a distribuição de

O Commercio de Guimarães

REMÉDIO CONTRA AS LOMBRIGAS

(VERMIFUGO LAXANTE)

PREPARADO POR

Abilio Miranda & Filho

Pharmaceuticos
pela Escola Medico-Cirúrgica do Porto

Este remedio combate os ataques de lombrigas, matando e fazendo expelir estas e os germens d'elas que existam no tubo digestivo, evitando assim, por muito tempo, novos ataques.

Ha longo tempo que muitos medicos têm empregado este remedio julgando-o completamente inoffensivo, mesmo para as creanças da mais tenra edade.—Além do vermicugo é um laxante suave, muito bem tolerado, que as creanças tomam sem repugnância e que muito lhes convém para lhes ter livres e em bom funcionamento os órgãos digestivos o que é indispensável para a saúde d'ellas.

Diversos atestados confirmam o seu benefício efectivo, tornando-o preferível a qualquer outro vermicugo.

MODO DE USAR quando não houver indicação médica:

Para um menino de menos de 1 anno, meia colher de chá 3 vezes por dia; de 1 a 3 annos, uma colher de chá 2 vezes por dia; de 3 a 5 annos, uma colher de chá 3 vezes por dia; de 5 a 10 annos, uma colher de chá 3 a 4 vezes por dia.

Adultos: O conteúdo de um frasquinho tomado por 3 vezes

A venda em todas as farmácias e drogarias de Portugal

Depósito geral em Guimarães—Drogaria Cunha Mendes,
R. da Rainha n.º 33.

vita e a sua presida família.

O descarrilamento em Campanhã

Está finalmente apurado que o descarrilamento que houve em Campanhã, que podia causar inúmeras vítimas, quando d'uma excursão republicana que veio a Braga, foi por um descuido do aguileiro da Coapinhã, confessado pelo mesmo hontem no tribunal do primeiro distrito do Porto, pelo que foi condenado em 40 dias de multa a 400 reis por dia sem custas nem sellos por ser pobre.

É mais uma infâmia que cai por terra, assacada aos da reação. Mas quando deixarão elas de mentir?

Benemerencia

Por intermedio do snr. administrador do concelho, snr. dr. Antonio Coelho da Motta Fregos, o snr. governador civil do distrito autorizou a tirar da verba de beneficencia a quantia de 30\$000 reis para ser dada ao Círculo Católico d'esta cidade.

É bem digna da protecção esta casa de instrução e caridade.

Encomendações eclesiásticas

Na camara eclesiástica de Braga foram passadas cartas de encomendação, por um anno aos parochos das seguintes freguezias d'este concelho:

Ao rev. Joaquim Rodrigues da Silva, para S. Paio de Figueiredo.

Ao rev. Manuel Ribeiro Cardoso, para Santa Maria de Silvares.

Ao rev. Antonio Teixeira de Carvalho, para

Santa Marinha da Costa.
Ao rev. José Francisco d'Amorim, para S. Vicente de Mascoteiros.

ATTESTADO

ALFREDO DA CUNHA PINTO, medico-cirurgião pela Escola Medico-Cirúrgica do Porto, subdelegado de sítio do concelho do Marco de Canavezes:

Atesto que por vezes tenho empregado na minha clínica o Vermifugo Laxante, do pharmaceutico Abilio Miranda, do Marco de Canavezes e que sempre tenho obtido resultados satisfatórios, tanto em adultos como em creanças, mas principalmente em creanças.

Por ser verdade, passo o presente que assigo e juro.

Marco de Canavezes, 16 de novembro de 1908.

ALFREDO DA CUNHA PINTO
(Segue-se o reconhecimento)

ANNUNCIOS

ALLUGA-SE

A casa n.º 22 do Largo da Oliveira para tratar na Tabacaria Lemos.

ANNUNCIO

ARREMATAÇÃO

(1.ª Publicação)

Por deliberação do Conselho de família, no inventário de menores, a que se proce-

de neste Juizo, por óbito de Antonio Joaquim Rebello Junior, que foi casado e morador no lugar da Estrada-Nova, freguesia de Urgezes, d'esta comarca, vão à praça, no dia 7 do próximo mês de novembro, às 10 horas da manhã, e na casa onde viveu o inventariado, sita n'aquelle lugar e freguesia, para serem arrematados por quem mais oferecer, diferentes bens móveis, que no acto estarão patentes, e bem assim as dívidas activas do negócio, sendo inventariante n'este processo a viúva D. Antonia d'Oliveira, da mesma freguesia.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistirem à praça e deduzirem os seus direitos, querendo.

Guimarães, 27 d'outubro de 1909.

Verifiquei

O Juiz de Direito,
P. de Resende
O Escrivão
Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas

Tribunal Commercial de Guimarães

ARREMATAÇÃO

Fallencia de Joaquim Mendes Ribeiro & Filho

2.ª PRAÇA (2.ª Publicação)

No dia 1 de Novembro próximo à 1 hora da tarde, na casa da Torre, da freguesia de S. Christoval de Selho, d'esta comarca, vão ser postos em praça, por metade da avaliação os bens pertencentes à massa fallida de Joaquim Mendes Ribeiro & Filho, do Pevidem, da ditta freguesia, e que na mesma casa existem, compreendendo-se n'elles um pisão ou prensa, uma calandra, uma caldeira com chaminé e respectivas linhas d'eixo e o mais que no acto fôr patente.

Ficam pelo presente citados quaisquer credores incertos da massa fallida.

Guimarães, 25 d'outubro de 1909.

Verifiquei

O Juiz Presidente
P. de Resende.

O escrivão ajudante, do 6.º ofício

Armando da Costa Nogueira

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 25 de dezembro de 1909

Consta de seis mil e oitocentos bilhetes formando o capital de 544:000:000.

O cambista Testa satisfaz na volta do correio todos os pedidos que lhe sejam dirigidos, acompanhados das respectivas impauturas em selos valentes do correio, letras ou ordens s/ Lisboa ou qualquer praça do paiz, ou estrangeiro.

PLANO || PREÇOS

1 de . . .	200:000\$000	Bilhetes a . . .	80\$000
1 " . . .	40:000\$000	Meios a . . .	40\$000
1 " . . .	40:000\$000	Quartos a . . .	20\$000
2 " . . .	2:000\$000	Decimos a . . .	8\$000
3 " . . .	4:000\$000	Vigessimos a . . .	4\$000
10 " . . .	500\$000	Dezenas : 10 numeros seguidos (com um premio certo) de . . .	225\$000
24 " . . .	300\$000	" "	115\$000
333 " . . .	160\$000	" "	55\$000
2 approximações ao premio maior	1:200\$000	" "	35\$000
2 ditas ao 2.º premio a . . .	500\$000	" "	25\$000
2 " ao 3.º premio a . . .	300\$000	" "	15\$000
679 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade do premio maior	80\$000	" "	600
4 060		Cantellas de 2500, 25100, 45100, 550, 330 220, 440, 60 reis.	

Para a Província e Ultramar acresce despesa de correlo.

Compra e Vende: pelos melhores preços papéis de crédito ouro português libras, francos, marcos, pesosas e notas de Bancos estrangeiros assim como juros internos e externos.

Todos os pedidos devem ser dirigidos à

Casa de Cambio Testa

Succ. Antonio Duarte Xavier, Limitada

74, RUA DO ARSENAL, 78

LISBOA

Endereço telegraphico—ROTENT—Lisboa

CORES PALLIDAS

ANEMIA
CURA RADICAL INFALLIVEL 20 DIAS
pelo Elixir de S. Vicente de Paula

CHLOROSE NEURASTHENIA

EM TODAS AS PHARMACIAS
OU NO DEPOSITO GERAL: CURIEL & DELIGANT.
Rua dos Sapateiros, 15—Lisboa.
1300 reis o frasco franco porte em todo Portugal.
PELOILLE, Pharmaceutico, 2, Faub. St-Denis, PARIS.

CONVALESCÊNCIA

TANOTRIA DO PORTO

— DE —
Joaquim de Souza Marques

VILLA FLOR (Largo da Estação de Guimarães)

Participa aos seus fregueses e ao publico que na sua officina faz-se Vazilhame de todas as dimensões e feitos, taes como: Toneis, Balseiros, pipas, meias pipas, barriz de quarto, de quinto decimo e oitavo a pipa, ancoretas, barriz de almude e de meio almude, canecos para agua, Funis de pau e baldes etc. Assim como se encarrega de fazer quaisquer concertos n'esta officina como em casa do freguez.

Tem madeiras de castanho, para adegas dos proprietários, assim com tem madeiras estrangeiras próprias de vazilhame de esportação.

Os seus preços são os mais modicos possíveis.

